English version at the end of this document

Ano Letivo	2019-20
Unidade Curricular	COMUNICAÇÃO E RELAÇÃO EM ENFERMAGEM II
Cursos	ENFERMAGEM (1.º ciclo)
Unidade Orgânica	Escola Superior de Saúde
Código da Unidade Curricular	15171012
Área Científica	ENFERMAGEM
Sigla	
Línguas de Aprendizagem	Português-PT
Modalidade de ensino	Presencial e não-presencial Ensino Teórico e Orientação Tutorial
Docente Responsável	Helena Maria Guerreiro José

DOCENTE	TIPO DE AULA	TURMAS	TOTAL HORAS DE CONTACTO (*)
Helena Maria Guerreiro José	OT; T	T1; OT1	28T; 14OT
José Júlio Condesso Batata Sardinheiro	OT; T	T1; OT1	12T; 30OT

* Para turmas lecionadas conjuntamente, apenas é contabilizada a carga horária de uma delas.

ANO	PERÍODO DE FUNCIONAMENTO*	HORAS DE CONTACTO	HORAS TOTAIS DE TRABALHO	ECTS
2º	S1,S2	20T; 22OT	84	3

* A-Anual;S-Semestral;Q-Quadrimestral;T-Trimestral

Precedências

ENSINO CLÍNICO I: FUNDAMENTOS DE ENFERMAGEM, CUIDADOS DE ENFERMAGEM À PESSOA IDOSA

Conhecimentos Prévios recomendados

Bases teóricas e práticas de comunicação e relação.

Conhecimento da vida e do mundo contemporâneo.

Objetivos de aprendizagem (conhecimentos, aptidões e competências)

1.Analisar diferentes recursos comunicacionais integrando-os na lógica do cuidado de enfermagem

2. Reconhecer a imprescindibilidade de comunicar a profissão e a disciplina

3. Discutir diferentes modos de intervir em enfermagem (relaxamento, massagem, reiki, shiatsu, sofrologia...)

4. Compreender a importância do autoconhecimento e a autoexposição na construção da relação de ajuda

5. Capacitar-se para comunicar alternativa e aumentativamente

6. Capacitar-se para transmitir más notícias

7. Compreender o humor como intervenção de enfermagem

8.Iniciar, desenvolver e suspender relações terapêuticas

9.Elaborar análises de documentos e discutir fundamentadamente as suas ideias

10.Interpretar os dados de estudos empíricos relacionando-os com o cuidado de enfermagem

11.Valorizar a importância da comunicação construtiva no seio da equipa multidisciplinar

12.Refletir sobre os determinantes envolvidos na interação em enfermagem.

Conteúdos programáticos

1. Recapitulação de conceitos, princípios e habilidades da comunicação inerentes ao processo de relação de ajuda 2. Comunicar a profissão 3. Construção da relação interpessoal: fortalecer a confiança 3. A importância do autoconhecimento e da espiritualidade 4. Comunicação e feedback: a janela de *Johari* . 5. Comunicação de más notícias. Princípios e modelos 6. Análise de algumas formas de comunicação que podem constituir alternativas aos processos terapêuticos mais convencionais (relaxamento, massagem, reiki, shiatsu, sofrologia...) 7. Comunicação aumentativa e alternativa. 8. Humor enquanto intervenção autónoma de enfermagem. 9. Pensamento crítico e comunicação em enfermagem. 10. O ensaio como forma de comunicação científica e reflexiva em enfermagem.

Demonstração da coerência dos conteúdos programáticos com os objetivos de aprendizagem da unidade curricular

O cuidado de enfermagem sintetiza saberes profissionais e o que a pessoa do enfermeiro é e se comunica. É isto que permite a expressão individualizada do acto de cuidar, numa relação permanente com o outro e consigo próprio.

As capacidades de comunicação e relação desenvolvem-se num *continuum* a partir do autoconhecimento, da observação, da escuta e da consciência do que se comunica. Além da dimensão instrumental e tecnológica do cuidado de enfermagem, é na interação com a pessoa que o enfermeiro faz a diferença.

A compreensão da comunicação em enfermagem e da relação terapêutica valoriza a essência da pessoa, amplia as diferentes dimensões da comunicação e utiliza as estratégias que tem ao seu dispor para a ajudar.

O mundo cada vez mais multicultural, multiétnico e caracterizado pela diversidade de comunicação exige, também no contexto dos cuidados de saúde, uma abordagem transcultural da comunicação e a capacidade do estudante se transportar para quadros de referência diferentes.

Metodologias de ensino (avaliação incluída)

Sínteses teóricas e teórico-práticas com apresentações, debates, análise de textos e casos, role-playing. Produção de ensaio individual, partilhado e acompanhado pelo grupo. O docente acompanha cada estudante em sessões de orientação, onde este dá conta das leituras que efetuou (textos, obras de referência e estudos com atuais) e apresenta as sínteses elaboradas. A avaliação resulta do ensaio escrito de natureza individual, produzido utilizando reflexão fundamentada (16.12.2019), e da sua apresentação (7.01.2020, 14h) (5minutos) em sala na forma de cartaz/poster digital, sendo obrigatório a obtenção da nota mínima de 10 valores em cada uma das componentes para a conclusão da UC e a classificação final resulta da sua média aritmética. Classificação de frequência <10 valores conduz à reprovação na unidade curricular. Esta UC e tendo em conta a metodologia de avaliação utilizada, não tem exame (Normal, Recurso ou Melhoria)

Demonstração da coerência das metodologias de ensino com os objetivos de aprendizagem da unidade curricular

Os enfermeiros comunicam com o cliente, entre si, com outros profissionais, com a comunidade académica e científica e com a população. A metodologia apoia o desenvolvimento de competências para a comunicação profissional nos vários níveis através de um projecto pedagogicamente orientado e de profundo envolvimento do estudante e do grupo.

Uma visão de enfermagem avançada exige dos profissionais um profundo conhecimento das relações interpessoais, capacidades de escuta, atenção, memória e análise da comunicação num continuado trabalho de autoconhecimento.

A metodologia optimiza os tempos de OT e de Trabalho Autónomo do estudante, num trabalho de projecto, onde o estudante tem um papel activo na procura de informação e na construção dos seus produtos, na auto e hetero-avaliação, sendo o protagonista da aprendizagem e do seu desenvolvimento pessoal.

Acredita-se que estimulando a capacidade de se tornar autónomo desenvolve a capacidade de promover a autonomia no outro.

Bibliografia principal

Baile, W., Buckman, R., Lenzi, R., Glober, G., Beale, E., & Kudelka, A. (2005). SPIKES- a six-step protocol for delivering bad news: Application to the patient with cancer. *The Oncologist* , 5, 302-311.

Buresh, B. & Gordon, S. (2014). *Do silêncio à voz: o que as enfermeiras sabem e precisam de comunicar ao público* (2.ª ed). Loures: Lusodidacta

Cutcliffe, J. & McKenna, H. (2005). *The essential concepts of nursing.* Toronto: Elsevier.

José, Helena (2011). *Resposta humana ao humor : humor como resposta hum* ana. Loures: Lusociência.

McMahon R. & Pearson A. (1998). *Nursing as a therapy* (2 nd ed.). Cheltenham: Nelson Thornes Ltd.

Phaneuf, M. (2005). *Comunicação: entrevista, relação de ajuda e validação* . Loures: Lusociência.

Riley, J. (2004). *Comunicação em enfermagem* (4.ª ed). Loures: Lusociência.

Sequeira, C. e outros (2016). *Comunicação clínica e relação de ajuda.* Lisboa: Lidel.

Academic Year	2019-20
Course unit	COMMUNICATION AND RELATIONSHIPS IN NURSING II
Courses	NURSING
Faculty / School	SCHOOL OF HEALTH
Main Scientific Area	ENFERMAGEM
Acronym	
Language of instruction	Portuguese-PT
Teaching/Learning modality	Presential and non-presential Thoretical Teaching and Tutorial Orientation
Coordinating teacher	Helena Maria Guerreiro José

Teaching staff	Type	Classes	Hours (*)
Helena Maria Guerreiro José	OT; T	T1; OT1	28T; 14OT
José Júlio Condesso Batata Sardinheiro	OT; T	T1; OT1	12T; 30OT

* For classes taught jointly, it is only accounted the workload of one.

Contact hours

T	TP	PL	TC	S	E	OT	O	Total
20	0	0	0	0	0	22	0	84

T - Theoretical; TP - Theoretical and practical ; PL - Practical and laboratorial; TC - Field Work; S - Seminar; E - Training; OT - Tutorial; O - Other

Pre-requisites

ENSINO CLÍNICO I: FUNDAMENTOS DE ENFERMAGEM, CUIDADOS DE ENFERMAGEM À PESSOA IDOSA

Prior knowledge and skills

Theoretical and practical bases of communication and relationship

Knowledge of life and the contemporary world.

The students intended learning outcomes (knowledge, skills and competences)

1.To analyze communication resources in order to integrate them within nursing care logic

2.To recognize the indispensability of communicating the profession and discipline.

3.Discuss different ways of intervention in nursing (relaxation, massage, reiki, sophrology, shiatsu,¿).

4.To Understand the importance of self-knowledge and self-exposure in the development of the helping relationship.

5.Empowering to use augmentative and alternative communication.6

6. Empowering to convey bad news.

7.To understand the use of humor as autonomous nursing intervention.

8.To launch, develop and suspend therapeutic relationships by using appropriate communication capabilities and interpersonal skills.

9.To elaborate analysis of documents and discuss their ideas in a reasoned based. Interpret the data from empirical studies linking them to nursing care. Values the importance of constructive communication within the multidisciplinary team. Prepare summaries of ideas as evidence of developed skills.

Syllabus

1.Reminding concepts, principles and communication skills inherent in the process of aid relationship. 2.Building the interpersonal relationship: strengthen trust. 3.The importance of self-knowledge and spirituality. 4.Communication and feedback: Johari Window. 5.Communication of bad news: Principles and models. 6.Analysis of some forms of communication that may constitute alternatives to the more conventional therapeutic processes (Relaxation, Shiatsu, Reiki, Sophrology, Massage ...). 7.Nursing critical thinking and communication. 8.Augmentative and alternative communication. 9.Humor like autonomous nursing intervention. 10.The essay as a form of scientific and reflexive communication in nursing.

Demonstration of the syllabus coherence with the curricular unit's learning objectives

Nursing care synthesizes nurse's professional knowledge and the person that he or she is and communicates. This allows the individualized and only expression for the act of caring, in a permanent relationship with others and with him or herself.

Communication skills and relationships are developed in a continuum from self-knowing, observation, listening and awareness of what is communicated. In addition to the technological and instrumental dimensions of nursing care, is the interaction with the person that nurses make a difference.

Understanding the communication process in nursing and therapeutic relationship values person's essence and the vary dimensions of communication and enhances the use of strategies to help.

In a multicultural, multiethnic world characterized by the diversity in communication, it is necessary also in healthcare context, a trans-cultural approach to communication, exercising the student's ability to be transported to frameworks different from usual.

Teaching methodologies (including evaluation)

Theoretical syntheses, presentations, debates, group discussion and role-playing, analysis of texts and cases. Individual essay shared and accompanied by the whole group. The teacher also accompanies each student individually in orientation sessions, where student should give an account of the readings he has made (texts, reference works and current studies) and present the synthesis of ideas he/she has elaborated. The evaluation results from the average between a written essay (16.12.2019) and its presentation in class (7.01.2020, 14h) (5minutos) under the form of digital poster. Required a score > = 10 points and > = 10 points in each one. A result classification of frequency less than 10 values implies failing the CU. This CU has no exam, neither Normal, Resource or Improvement.

Demonstration of the coherence between the teaching methodologies and the learning outcomes

Nurses communicate with the client, among themselves, with other professionals, with the academic and scientific community and with the population. The methodology supports the development of skills for professional communication at various levels through a pedagogically oriented project and deep involvement of the student and the group.

An advanced nursing vision requires professionals to have an in-depth knowledge of interpersonal relationships, listening skills, attention, memory and communication analysis in a continuous work of self-knowledge.

This methodology optimizes the TO and the student Self-Study time, in a project work, where students have an active role in the search for information and in the construction of their products, in self and hetero-evaluation, being the protagonist of learning and in their personal development.

We believe that stimulating the capacity to become autonomous develops the capacity to promote autonomy in the other.

Main Bibliography

Baile, W., Buckman, R., Lenzi, R., Glober, G., Beale, E., & Kudelka, A. (2005). SPIKES- a six-step protocol for delivering bad news: Application to the patient with cancer. *The Oncologist* , 5, 302-311.

Buresh, B. & Gordon, S. (2014). *Do silêncio à voz: o que as enfermeiras sabem e precisam de comunicar ao público* (2.ª ed). Loures: Lusodidacta

Cutcliffe, J. & McKenna, H. (2005). *The essential concepts of nursing.* Toronto: Elsevier.

José, Helena (2011). *Resposta humana ao humor : humor como resposta hum* ana. Loures: Lusociência.

McMahon R. & Pearson A. (1998). *Nursing as a therapy* (2 nd ed.). Cheltenham: Nelson Thornes Ltd.

Phaneuf, M. (2005). *Comunicação: entrevista, relação de ajuda e validação* . Loures: Lusociência.

Riley, J. (2004). *Comunicação em enfermagem* (4.ª ed). Loures: Lusociência.

Sequeira, C. e outros (2016). *Comunicação clínica e relação de ajuda.* Lisboa: Lidel.